

# Boletim Epidemiológico Informativo

Albuminúria de baixo grau na Atenção Primária à Saúde em Viçosa/MG

Ano I. Edição nº 1. Agosto de 2020.

## BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO INFORMATIVO:

**Destino:** Profissionais da atenção primária a saúde, coordenadores, gestores e demais autoridades de saúde do município de Viçosa- MG.

**Objetivo:** Apresentar a prevalência da albuminúria de baixo grau e sua relação com o risco cardiovascular em pacientes hipertensos e diabéticos acompanhados pela atenção primária a saúde.

**Dados:** 841 pacientes hipertensos e, ou diabéticos, coletados em 16 Unidades Básicas de Saúde do município de Viçosa, Minas Gerais, entre agosto de 2017 e abril de 2018, para um projeto de pesquisa da Universidade Federal de Viçosa.

**Finalidade:** Auxiliar os profissionais e demais autoridades em suas práticas assistenciais de prevenção e promoção da saúde, bem como implementar políticas públicas de saúde para a redução dos impactos das doenças crônicas não transmissíveis, diminuindo a longo prazo os gastos nos níveis de atenção secundária e terciária, além de melhorarem a qualidade de vida da população.

# Boletim Epidemiológico Informativo

## Albuminúria de baixo grau na Atenção Primária à Saúde em Viçosa/MG

Ano I. Edição nº 1. Agosto de 2020.

As informações constantes deste boletim são baseadas em dados de 841 pacientes hipertensos e, ou diabéticos, coletados em 16 Unidades Básicas de Saúde do município de Viçosa, Minas Gerais, entre agosto de 2017 e abril de 2018, para um projeto de pesquisa da Universidade Federal de Viçosa.

A albuminúria moderadamente aumentada é a classificação dada à presença de 30-300 mg de albumina excretada, medido na urina de 24 horas (método padrão ouro), sendo também definida como uma relação albumina/ creatinina urinária (UACR)<sup>1</sup>. Estudos recentes indicam que a albuminúria de baixo grau (ABG), quando os níveis de albuminúria são menores que 30 mg/g, está associada a doenças cardiovasculares e, devido a isso, a ABG vem sendo considerada como um importante marcador prognóstico de risco cardiovascular e/ou renal nos pacientes portadores de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) como os diabéticos, os hipertensos e na população em geral.

Distribuição do risco de Framingham em 10 anos por sexo e tercil de albuminúria de baixo grau. Risco de 10 anos para doença cardíaca coronária de acordo com o escore de Framingham: > 20% = alto risco; 10-20% = risco intermediário e < 10% = baixo risco.

